



# UNIVERSO

Dançar e celebrar as relações



# O PROJETO



É uma infinidade  
de danças únicas  
para oferecer de forma  
pessoal  
e intimista,  
danças do presente  
para celebrar a vida.



# ESTAS DANÇAS OFERECIDAS

destinam-se a

**vários públicos**

Danças para famílias, um bebé, uma criança, crianças, idosos, pessoas isoladas, um transeunte, os vizinhos...

**qualquer lugar**

Numa sala, num parque, no patamar da casa, na rua, à janela, no jardim, numa sala de espera, no autocarro, no lar de idosos, no hospital, na creche, na prisão, no meio da floresta, num campo pronto a ceifar, na praia, num refúgio...  
... uma dança em cima de uma cadeira, à volta de uma cama, no topo da torre dos piratas e no escorrega...

**qualquer hora**

Ao amanhecer, atrás da janela, quando as persianas se abrem.  
Durante a pausa para o café, no terraço do bar.  
À saída da escola, na rua.  
No autocarro da manhã, a caminho do trabalho...

# APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA

# CIA ISAUREL

## Abordagem artística



A abordagem artística da companhia baseia-se na vontade de criar laços:

- \* entre as disciplinas artísticas e as práticas somáticas
- \* entre a arte e a vida
- \* entre as gerações
- \* entre o ator e o espectador
- \* entre as culturas francófona e lusófona

As propostas artísticas da companhia – espetáculos, estágios/oficinas, viagens sonoras, performances, digressões a pé e de bicicleta – são tantas formas possíveis de reavivar esses laços, tecer novos, entrelaçar histórias.

“

*Os nossos artistas,  
cuidadosamente formados  
para acompanhar, oferecem  
um espetáculo íntimo, terno  
e animado,  
adaptado a cada pessoa,  
respeitando o seu ritmo e o  
seu mundo.*



# ISADORA BRANCO



De origem portuguesa, Isadora cresceu perto de Lisboa num ambiente português, brasileiro, angolano e cabo-verdiano. Desde pequena que dança e canta a vida inteira.

Formou-se em circo, dança e práticas somáticas (ligadas ao corpo) no Chapitô, Centro Em Movimento, Forum Dança e SOMA-França. A sua investigação artística situa-se no cruzamento de todas estas práticas corporais. Como é que a arte pode encontrar o seu lugar neste universo de sensações e percepções? O que liga a arte à sensorialidade? Explora o movimento na natureza, o vai-e-vem entre interioridade e exterioridade.

Colaborou em várias criações com as companhias Radar 360°, Cie LLE, Murmurations e Cie Tau, e canta com Rádio Forró, Terra a vista e Madame Forró.

# AURÉLIEN CHAILLOU



Desde 2006, tem vindo a seguir uma formação em circo e dança em vários cursos. Isto levou a encontros com o equilíbrio sobre objetos, contacto-improvisação, dança improvisada, dança na natureza, comunicação não violenta, parentalidade criativa e trabalho com crianças pequenas e muito pequenas.

Com a abordagem dos 8-shields\*, redescobriu a importância de se ligar ao mundo vivo que o rodeia. Desde então, tem vindo a criar ligações entre as rotinas de conexão com o mundo vivo e as suas práticas artísticas. A exploração dos corpos físico, emocional e imaginário com as ferramentas do Life Art Process® completa o seu percurso.

Ele está empenhado em dançar a sua vida, dançar a Vida!

\*Os 8 Shields são um movimento que visa reconectar o ser humano à natureza e à vida através de práticas inspiradas nos povos indígenas.

As danças UNIVERSO

# OS VALORES

Dançar e celebrar as relações

## Laço

UNIVERSO enfatiza a conexão entre as pessoas, usando a dança para criar laços sensíveis e vivos com os espectadores, independentemente de suas origens ou contextos.

## Inclusão

O projeto visa atingir diferentes públicos, em todos os locais (bairros, instituições, domicílios...), incluindo jovens, idosos, pessoas isoladas e toda a comunidade.



## Escuta/presença

Trata-se de danças do presente: momentos de movimento improvisados e vivos, centrados na experiência imediata, na intimidade e no encontro.



## Itinerância

Os artistas percorrem os locais e territórios para que a dança surja onde menos se espera, reforçando a ideia de uma arte viva e participativa.

# RELATO DE UMA ESPECT-ATRIZ

*Olha só! Alguém bate à porta.*

*Ele troca algumas palavras comigo e convida-me a sentar-me.*

*Ele veio entregar-me uma dança.*

*Pela primeira vez, um entregador que não está com pressa!*

”

*Depois de trocarmos olhares, vejo o seu corpo a transformar-se.*

*Sinto os meus sentidos a despertar, é como se fosse eu a dançar.*

*Ficamos assim vários minutos a observar-nos, a respirar  
e a dançar juntos de uma forma leve e quase invisível.*

*Ele começa a cantar, como se quisesse fazer vibrar toda a Vida dentro de mim.*

*Segue-se um silêncio. Um tempo suspenso na beleza.*

*Então, ele pergunta-me a quem eu gostaria de oferecer uma dança.*

*Eu respondo: «Vai bater à porta da vizinha!*

# DENTRO DE UMA INSTITUIÇÃO

Lares de idosos, hospitais, centros de acolhimento...





''

*Cada encontro é um  
momento suspenso:  
um olhar que se ilumina,  
um sorriso que surge.*

Aurélien Chaillou - Artista do projeto

# LAR DE IDOSOS

## Canções e Danças de Quarto em Quarto



No silêncio abafado dos corredores,  
deslizamos de um quarto para outro,  
levando conosco um pouco de  
música,  
alguns passos de dança,  
e acima de tudo... muito coração.

Aqui, uma canção desperta um sorriso.

Aqui, um passo de dança ilumina um olhar.

Um momento suspenso,  
um sopro de presença,  
uma ligação que nasce,  
simplesmente.



# CONTACTOS



[isaurel.cie@gmail.com](mailto:isaurel.cie@gmail.com)

[www.isaurel.com](http://www.isaurel.com)

+33 (0)6 78 34 82 28



[cie.isaurel](https://www.facebook.com/cie.isaurel)

Créditos fotográficos:

p.1/15/16/17 - Patrice Viémon; p.2esq - Claudia Costa; p.6/18dir - Simone Cannova